

42^a



oficina
de música
de curitiba



ENSEMBLE PLURISONS ORQUESTRA DE CÂMARA DE CURITIBA

30 de janeiro de 2025, 19h

Capela Santa Maria

I PARTE

ENSEMBLE PLURISONS

Soprano - Rosana Lamosa

Flauta - Danilo Mezzadri

Violoncelo - Elise Pittenger

Percussão - Fernando Rocha

PROGRAMA

Cirlei de Hollanda (1948)

*Poesia de Carlos Drummond
de Andrade*

As Sem-Razões do Amor (2008)

I. Por que?

II. As Sem-Razões do Amor

III. Mudança

Marcos Lucas (1964)

**Sopra Vento de inverno (2024)
para flauta, violoncelo e
percussão**

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

**Assobio a jato para flauta e
violoncelo**

I. Allegro ma non troppo

II. Adagio

III. Vivo

Maurício Dottori (1960)

**La tempestê a bêni mês éveils
maritímes (2026)**

II PARTE

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CURITIBA

Regência - Abel Rocha, Natália Larangeira

Violino solo - Ana de Oliveira

PROGRAMA

João Guilherme Ripper (1959)

Suíte para cordas

I - Chegança

II - Cantiga

III - Dança

IV - Coral

V - Fuga

Claudia Montero (1962-2021)

Concerto para violino e cordas

I - Em la esquina rosada

II - La luna de enfrente

III - Laberinto

BIOGRAFIAS

Abel Rocha - Regente

Abel Rocha é Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica de Santo André desde 2014, junto à qual recebeu o prêmio CONCERTO 2020 - Reinvenção na Pandemia, pela programação realizada em 2020. Desde 2018 é diretor da Oficina de Música de Curitiba. Nas temporadas de 2011 e 2012, foi Diretor artístico do Teatro Municipal de São Paulo tendo recebido prêmio da crítica especializada pela intensa e inovadora programação lírica da casa. Entre 2004 e 2009, teve atuação marcante como

diretor artístico e regente titular da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, onde empreendeu um profundo trabalho de reestruturação artística e administrativa do grupo. Especialista em ópera, sua posição de destaque no cenário brasileiro se deve também a uma atuação musical versátil e diversificada. Abel Rocha é Doutor em Música; professor de regência e ópera da Unesp, onde dirige o projeto Fábrica de Óperas, que se destaca pela tradução e realização de títulos em português; e professor de regência da Fundação Carlos Gomes (PA).

Natália Laranjeira - Regente

Maestra especialista em ópera, balé e repertório sinfônico. Vencedora dos prêmios: Revista Concerto - Jovem Talento 2021; 2º lugar no III Concurso para regentes da Opera de Baugè (França/2019), finalista do processo seletivo para regente assistente da OFMG. Entre 2016 e 2019 fez parte da classe regência do maestro Cláudio Cruz, junto à Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. Foi regente assistente da OSSA entre 2015-2022.

Atualmente participa do movimento Mulheres Regentes. É mestrandia em Performance na Unicamp onde pesquisa sobre a primeira ópera escrita por uma mulher: “La liberazione” de Francesca Caccini, atua como regente Titular e Diretora Artística da Camerata Filarmônica de Indaiatuba e Diretora Musical Assistente da Orquestra Filarmônica de Buenos Aires, no Teatro Colón (Argentina/2020-22). Principais orquestras regidas: Orquestra Filarmônica de Buenos Aires, Orquestra Sinfônica da USP, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra do ISATC (Argentina), Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra do Teatro São Pedro, Szolnok Symphonic Orchestra (Hungria), Orquestra da Opera de Baugè (França), Atlantic Coast Orchestra (Portugal), Orquestra Bohuslav Martinu (Rep. Tcheca), Orquestra

Sinfônica de Piracicaba, dentre outras. Colaboração com artistas: Carmelo de los Santos (Violino), Matias de Oliveira Pinto (cello), Cláudio Cruz (violino), Cláudio Micheletti (violino), Joel Gisiger (oboé), Lucas Martins (Flauta), Marcela Roggeri (piano), Thayana Roverso (soprano), Giovanni Tristacci (tenor), Joaquin Perez (marimba), Vinicius Atique (barítono), Luiza Francesconi (mezzo), entre outros.

Rosana Lamosa - Soprano

A carioca Rosana Lamosa é uma das mais importantes sopranos brasileiras, sendo reconhecida pela crítica e meio cultural que lhe agraciou com os Prêmios APCA (1996), Carlos Gomes (1998 e 2002) e a Ordem do Ipiranga (2010) no grau de Comendadeira. Presença freqüente nos principais palcos de ópera, esteve em memoráveis montagens de *La Traviata*, *L'elisir d'amore*, *Carmen*, *La Bohème*, *Romeo et Julliete*, *Don Giovanni* e *Le Nozze di Figaro*. Foi *Manon* na célebre produção do Festival Amazonas de Ópera, onde também participou da primeira produção brasileira do *Anel do Nibelungo* de Wagner. Cantou *O Guarany* em Lisboa, *Armide* no Festival de Buxton na Inglaterra, *Rigoletto* nos EUA e tem atuado também como concertista, tendo se apresentado no Carnegie Hall e no Concert Hall de Seoul.

Protagonizou as estreias brasileiras de *Magdalena* de Villa-Lobos, *Alma* de Claudio Santoro e *A Tempestade* de Ronaldo Miranda. Apresentou-se para o Papa João Paulo II durante sua visita ao Brasil e na 9ª Sinfonia sob regência de Kurt Masur. Recentemente esteve nos papéis de Melisande, Mimi, Violetta, Juliette e Marie em *La Fille du Regiment*, *Lucia de Lammermoor*, *Norina em Don Pasquale*, *Rosalinde em Die Fledermaus*, *Anne Truelove em The Rake's Progress*, *Nannetta em Falstaff* e *Viúva Alegre*. Discografia: *Jupyra* com a OSESP (BIS), *Bachianas Brasileiras* (Naxos), *Canções do Amor* (Quartz), *Missa de Nossa Senhora da Conceição* com a OSB (Biscoito Fino).

Danilo Mezzadri - Flauta

Danilo Mezzadri é um ACUE Distinguished Teaching Scholar e professor de flauta na University of Southern Mississippi. Ele é presidente e fundador do International Flute Workshop (Itália e Inglaterra) e do Southern Flute Festival (Mississippi). Além de ser Flautista Principal nas Gulf Coast Symphony Orchestra e North Mississippi Symphony Orchestra, ele atua como docente no Blue Lake Fine Arts Camp (Michigan), Festival Mar de Minas (Brasil) e Festival de Música Contemporânea Plurisons (Brasil). Danilo já se apresentou como solista com mais de quarenta

conjuntos, incluindo a Detroit Symphony Orchestra, Jackson Symphony Orchestra, Orquestra Petrobras Sinfônica e Camerata Florianópolis. As apresentações de Danilo Mezzadri têm recebido elogios como: “pincelou cores maravilhosas e impressionistas no concerto de Jacques Ibert” (Detroit News) e “encheu o auditório com um som límpido e lírico num adorável concerto” (Jackson Citizen Patriot). Suas gravações profissionais têm sido aclamadas pela crítica especializada. Brazilian Soundscapes é “música da mais alta ordem, que merece e deve ser acolhida por uma audiência global” (The America Record Guide) e “uma coleção altamente recomendável de música contemporânea brasileira de altíssima dificuldade e virtuosidade” (The Flutist Quarterly). Epigrams é um CD de “maravilhosa qualidade” e Danilo possui “um dourado som e uma musicalidade cativante” (Fanfarre Magazine). Danilo possui um “adorável som e um técnica invejável” (British Flute Society). Em seu CD mais recente, intitulado *Romantic Transcriptions*, Danilo é elogiado por sua “grande variedade de cores, dinâmicas e emoções” (The Flutist Quarterly). Danilo foi premiado nas seguintes competições: Concurso Internacional da Associação Brasileira de Flautistas, Concurso Internacional Jovens Solistas

da OSPA, Concurso de Música de Câmara da Faculdade Santa Marcelina, Michigan State University Honors Concerto Competition e Detroit Civic Orchestra Soloist Competition. Danilo Mezzadri é o criador do sistema de prática entrelaçada Spider Log. Por meio deste criativo sistema de aprendizado, Danilo tem ajudado jovens músicos de todo o mundo a rapidamente desenvolver repertório e domínio técnico. Danilo Mezzadri obteve seu diploma de bacharel na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, onde recebeu o Prêmio de Primeiro Lugar em sua turma de formatura. Além disso, ele obteve um diploma de bacharel em Direito Público pela Universidade Federal do Paraná. Ele também é Mestre em Música (flauta e musicologia) e Doutor em Artes Musicais (flauta) pela Michigan State University.

Elise Pittenger - Violoncelo

Nasceu em Baltimore, Estados Unidos, onde começou a estudar violoncelo aos seis anos no Conservatório Peabody. Graduiu-se na Universidade de Yale, recebeu o título de Mestre pela Rice University e concluiu o doutorado em Performance Musical pela McGill University em Montreal, Canadá, sob orientação de Matt Haimovitz. Nos EUA, Elise participou de festivais como Tanglewood e Spoleto e tocou sob a direção de Kurt Masur,

Rafael Frübeck de Burgos, Charles Dutoit, Kent Nagano, Seiji Ozawa e Larry Rachleff. Estudou violoncelo barroco com o grupo Tafelmusik, de Toronto, Canadá, e trabalhou com Yo-Yo Ma e Silk Road Ensemble em concertos que combinavam músicas tradicionais ocidentais e orientais. Em Montreal, Elise tornou-se bastante ativa na música contemporânea, tocando e solando com o McGill Contemporary Music Ensemble. Participou do grupo Ucello, apresentando obras de Pierre Boulez, Martin Matalon, Frank Zappa e Jimmy Hendrix em concertos no Canadá e EUA, incluindo uma apresentação no Carnegie Hall, em Nova York. De 2008 a 2010, integrou o Haven String Quartet, quarteto de cordas que também coordena um programa social em New Haven, Connecticut. Foi assistente de chefe de naipes da Filarmônica de Minas Gerais de 2010 a 2015, e toca com o Duo Qattus e o Ensemble Plurisons.

Fernando Rocha - Percussão

Fernando Rocha é professor de percussão da UFMG. Já estreou mais de 50 obras de compositores como Almeida Prado, Silvio Ferraz, Roberto Victorio, Maurício Dottori, Alexandre Lunsqui e João Pedro Oliveira. Participou de festivais no Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, EUA, Portugal, França, Alemanha e Canadá. Atualmente é membro do Plurisons e do Duo Qattus.

Ana de Oliveira - Violino

A violinista paulistana é Mestre em música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e graduou-se na classe de Rainer Kussmaul na Escola Superior de Música em Freiburg, Alemanha, onde viveu por nove anos. Foi também aluna de Lola Benda e Uwe Kleber no Brasil e Federico Agostini na Alemanha. Apresentou-se como solista com diversas orquestras no Brasil e na Europa e como camerista em importantes festivais, entre eles Montreux (Suíça), La Villette (França), WarschauerHerbst (Polônia), Donaueschingen (Alemanha), MIMO Festival Brasil e Portugal, Campos do Jordão, Festival Villa-Lobos. No Brasil, desenvolveu uma carreira diversificada e abrangente atuando como spalla da Orquestra Sinfônica Brasileira durante uma década, criando e liderando vários grupos de câmara como primeiro violino, participando como solista e spalla em diversas gravações de música brasileira e trilhas sonoras, também exercendo a coordenação pedagógica do Festival MIMO. Ana de Oliveira foi spalla da Camerata Rio Strings no festejado CD Fantasia Brasileira (Biscoito Fino) indicado ao Grammy em 2005. Realizou a primeira audição no Brasil de obras de importantes compositores como Mário Tavares, Egberto Gismonti,

Benjamin Britten, Charles Ives, Carlos dos Santos, Clarice Assad, entre outros. É violinista do Trio Puelli desde 2009, grupo de câmara dedicado à pesquisa e registro de obras dos séculos XX e XXI com o qual lançou três elogiados CDs, Primma e 3 Américas e o mais recente dedicado à integral das obras para trio de Radamés Gnattali, lançado em 2018 pelo Selo SESC, eleito o melhor do ano pela votação popular da Revista Concerto. O grupo também está presente no CD Música Nova (2016) lançado pelo Selo SESC em 2017. Ana de Oliveira também atua como spalla da Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, lidera seu trio de cordas, além de se dedicar ao seu mais recente projeto de música instrumental ao lado do compositor e multi-instrumentista Sérgio Ferraz, com quem lançou em 2019 o elogiado CD Carta de Amor e outras Histórias e com o qual se apresentou nos principais palcos do eixo RJ-SP e em Portugal no MIMO Festival. Em 2020 Ana de Oliveira lançou seu primeiro CD de violino solo autoral com participação especial de André Mehmar, Dragão dos Olhos Amarelos, gravado no Estúdio Monteverdi e indicado ao Prêmio Concerto de melhor CD do ano. Este trabalho marca a estreia da violinista como compositora. Ana de Oliveira também estreou com autora em

2020, lançando seu primeiro livro, *O Violino na Música Contemporânea Brasileira: um manual de técnicas*

estendidas, fruto da pesquisa para seu mestrado.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CURITIBA

Breve Histórico

A Orquestra da Camerata Antiqua de Curitiba nasceu em 1983 por uma iniciativa dos próprios integrantes do grupo com o objetivo principal de ampliar seu repertório, antes dedicado exclusivamente ao período barroco. Em 1989, passou a ser chamada de Orquestra de Câmara de Curitiba, dominando um repertório amplo e original, com audições brasileiras e mundiais inéditas. O grupo atua sob a direção de importantes regentes convidados e tem acompanhado renomados solistas brasileiros e estrangeiros. Aberta a experiências em outras áreas que não apenas a da música erudita, a Orquestra de Câmara tocou na companhia do grupo paulista “Nouvelle Cuisine”, Egberto Gismonti, Wagner Tiso e Zimbo Trio. Atuando há quatro décadas, realizou importantes turnês em várias cidades brasileiras, e vem participando com frequência nos principais festivais de música do país, como o Festival de Música de Londrina, Festival de Música

de Campos do Jordão, Festival de Música de Juiz de Fora e Oficina de Música de Curitiba. A Orquestra já representou o Brasil no Festival de Música de Sinaloa (México) e no Festival Brasileira II em Copenhague (Dinamarca). Em setembro de 1999, na comemoração dos seus dez anos de existência, apresentou-se na Itália, na Abertura das Comemorações do V Centenário da República do Brasil.

Diretor Musical

Winston Ramalho

Violinos I

Winston Ramalho (spalla)
Dan Tolomony (concertino)
Paulo Hübner
Vitor Andrade
Marco Damm

Violinos II

Francisco de Freitas Jr. (chefe de naipe)
Vanessa Savytzky Schiavon
Silvanira Bermudes
Moema Cit Meyer
Gustavo Rech

Violas

Guilherme Santana (chefe de naipe)

Roberto Hübner

Denis Castilho

Helena Alice Carollo Damm

Aldo Villani

Violoncelos

Marcus Ribeiro (chefe de naipe
convidado)

Estela de Castro

Klaiton Laube

Thomas Jucksch

Contrabaixo

Rafael Rodrigues da Silva

Diretor Musical

Winston Ramalho

CONSELHO ARTÍSTICO

Juliana Midori

Janete Andrade

Winston Ramalho

Darci Almeida

Francisco de Freitas Jr.

Dan Tolomony

FICHA TÉCNICA

Spalla e Diretor Musical da Orquestra

Winston Ramalho

Coordenadora Executiva da Camerata

Darci Almeida

Coordenador da Orquestra

Francisco de Freitas Jr.

Representante da Orquestra

Dan Tolomony

Arquivista

Maria Cecília Krause

Coordenador Administrativo e de Produção

Alício Cardoso

Produção

Altair de Oliveira

Guilherme Hahn

Afinação do Cravo, Órgão e Piano

Donizete Bonifácio